



SINTTAV

Informação nº 1

VIGILÂNCIA

INFORMAÇÃO DO SINTTAV PARA OS TRABALHADORES DA VIGILÂNCIA PRIVADA
O SINTTAV ESTÁ NA NEGOCIAÇÃO DA REVISÃO SALARIAL.
**ESTIVEMOS PRÓXIMO DE UM ACORDO..., SE O PATRONATO TIVESSE ABANDONADO A
SUA IDEIA DE REDUÇÃO DE DIREITOS E TIVESSE ELIMINADO DUAS DISCRIMINAÇÕES.**

Recordando. O SINTTAV vinha há muito tempo trabalhando para poder integrar as negociações do Contrato Colectivo de Trabalho para a Vigilância Privada e finalmente conseguiu desse objectivo, para o qual contribuiu muito o STAD e é importante fazer esse reconhecimento público, cuja identidade de princípios dos Sindicatos filiados na CGTP foi bem evidente. Nesta negociação o SINTTAV integra a Plataforma das Organizações Sindicais – P.O.S.

NA ÚLTIMA REUNIÃO REALIZADA DIA 14-09-2018, O ACORDO ESTEVE PRÓXIMO, MAS GOROU-SE, PELO QUE AS NEGOCIAÇÕES FICARAM SUSPENSAS ATÉ À SEMANA SEGUINTE, PARA O PATRONATO ESTUDAR A SITUAÇÃO.

AGUADEMOS POIS A POSIÇÃO DO PATRONATO, MANTENDO-NOS UNIDOS E MOBILIZADOS, PORQUE A LUTA CONTINUA.

PONTO DA SITUAÇÃO

É verdade. Na reunião de negociações de dia 14, estivemos perto de um acordo de princípios, oportunidade que se esgotou porque o patronato continua a pretender condicionar o acordo à redução de direitos e assim não vamos lá.

O SINTTAV, tal como as restantes organizações da P.O.S., tudo fizeram para conseguir esse acordo, mas tal não foi possível devido à intransigência patronal.

Gorou-se mais uma vez a expectativa dos trabalhadores, mas os Sindicatos são tão firmes como persistentes e por isso o Acordo será alcançado a breve prazo.

O patronato está organizado em duas Associações (AES e AESIRF), que têm mantido posições diferentes (aparentemente).

Na reunião de dia 14, a AES apresentou uma nova proposta que classificou de “derradeira” e que a seguir se transcreve:

NOVA PROPOSTA DA AES NA REUNIÃO DE NEGOCIAÇÕES DE 14-09-2019

1. REDUÇÃO DE DIREITOS (EXCEPTO PARA OS VIGILANTES TVAs):

- FERIADOS - redução para metade do pagamento (de 100% para 50%) a partir de 01/01/2019;
- TRABALHO SUPLEMENTAR DIURNO - redução das percentagens inscritas no nosso CCT frita da seguinte forma:
 - a) - Em 1-7-2019 - redução de 50% para 40%;
 - b) - Em 1-1-2020 - redução de 40% para 37.5%;

2. AUMENTOS SALARIAIS

- Tabela para vigorar em dois anos (2019 e 2020), concretamente:

CATEGORIAS PROFISSIONAIS	JAN.-2019	JUL.-2019	JAN.-2020	JUL.-2020
VIGILANTE	5%	5%	5%	4%
VAP - APA	5%	NOTA 1	5%	4%
TVA e OP. VALORES. NOTA 2	5%	_____	5%	_____
RESTANTES CATEGORIAS PROFISSIONAIS	2.5%	_____	2.5%	_____

NOTA 1 - Criação de um subsídio de transportes mensal de 40.83 euros (pago em 11 meses).



Por sua vez, a EASIRF apresentou a seguinte proposta:

NOVA PROPOSTA DA AESIRF NA REUNIÃO DE NEGOCIAÇÕES DE 14-09-2019

Esta associação patronal alterou a sua proposta da seguinte forma:

- 1) Manteve a sua proposta anterior quanto:
 - Aos aumentos gerais - 2%;
 - **Aos aumentos para a vigilância estática • 20%;**
 - Uma redução da percentagem de trabalho em feriados de 100% para 50%.
- 2) **Alterou a vigência do CCT** - de 18 meses para 21 meses (de 1-4-2019 até 31-12-2020).

O SINTTAV e as restantes organizações da P.O.S. analisaram as Propostas com rigor e concluíram que a AES evoluiu na sua posição porque apresentou aumentos para a Vigilância Estática para dois anos (em vez de 3 como tinha proposto antes), mas continuou com a posição fixa da retirada de direitos, apesar de ter deixado cair a redução da retribuição do trabalho nocturno.

Por sua vez a AESIRF aproximou as suas posições à proposta da AES quanto à vigência até 31-12-2020, continuando a manter a tentativa de redução de 50% da retribuição do trabalho aos feriados.

ASPECTOS POSITIVOS

Ambas as Associações propõem cerca de 20% para a Vigilância Estática (AESIRF 20% para 21 meses, AES 19,2% para 24 meses).

ASPECTOS ALTAMENTE NEGATIVOS

Redução de direitos (AES na retribuição do trabalho suplementar e nos feriados e a AESIRF nos feriados).

RESPOSTA SINDICAL

O SINTTAV conjuntamente com os restantes sindicatos da P.O.S. apresentaram uma proposta muito realista, que a seguir se descreve, a qual tinha todas as condições para ser aceite pelo patronato se não fosse a sua intransigência, que não pode ser aceite pelos Sindicatos, porque **“direitos reduzidos nunca mais voltam a ser repostos”**.

NOVA PROPOSTA DA P.O.S. NA REUNIÃO DE NEGOCIAÇÕES DE HOJE

1) —AUMENTOS SALARIAIS —

- Vigilantes da Estática e respectivas chefias hierárquicas — a) Para a proposta da AES — 17.5%, em vez da média de 19,2% propostos; b) Para a proposta da AESIRF — 18.3% em vez dos 20% propostos;
- Vigilantes TVAs — os mesmos aumentos dos VAP-APAs propostos na proposta da AES.

2) —VIGENCIA — dois anos, até 31-12-2020 e a discutir a entrada em vigor;

3) —DIREITOS — manter os constantes no CCT (não se toca nos direitos!).

REUNIÕES SUSPENSAS ATÉ À SEMANA SEGUINTE

No fim da reunião de dia 14, face ao impasse negocial, as reuniões ficaram suspensas até à semana seguinte para que o patronato analise a situação.

Aguardemos pois a posição do patronato para que se possa obter um acordo de princípios, que está próximo e já podia estar concluído se não fosse a intransigência inaceitável do patronato.

Os Sindicatos conscientes do papel que desempenham na negociação e do contributo desta para a estabilidade das Empresas, baixaram um pouco as suas propostas, mas que o patronato não insista em reduzir direitos, que aceite acabar com a discriminação dos (Vigilantes TVAs e das Chefias hierárquicas) e o Acordo está conseguido.

VAMOS AGUARDAR COM FIRMEZA, SERENIDADE, CONFIANÇA E SEMPRE UNIDOS.

OS TRABALHADORES DO SECTOR DA VIGILÂNCIA PRIVADA REIVINDICAM A MANUTENÇÃO DOS SEUS DIREITOS E A CONQUISTA DE OUTROS, TÊM DIREITO A SALÁRIOS JUSTOS PARA MANTEREM DIGNAMENTE O SECTOR EM CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL.

TRABALHADOR DA VIGILÂNCIA PRIVADA, MANTEM-TE ATENTO, VIGILANTE, MOTIVADO, PODEMOS TER QUE RESPONDER COM LUTA.

